



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Domingo  
24  
Agosto - 1958  
N.º 1378  
Ano XXVII - Sem VIII  
(AVENÇADO)  
Visado pelo C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO  
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187. (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS  
Comp. e Imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Telef. 187

## O Problema das Relações Humanas no Panorama Social da Nossa Época

Por Manuel Laranjeira

Tenho, pelos anos fora, que vão passando com uma velocidade que me assusta, através do estudo e do contacto permanente não só com as pessoas mas também com as ideias e com a sua mais humana expressão, perguntado a mim mesmo a razão por que algumas palavras, cujo significado ainda é, nos dicionários, igual, dos tempos de hoje aos de antanho, se tem vindo a tornar ambíguas e inapalpáveis, como que a desmembrarem-se, a ficarem vazias de significação. É a resposta humilde, única, inconcussa, lacónica e indesejável, tem sido sempre a mesma. E ela é que essas palavras vão perdendo conteúdo.

Chamemos para a nossa companhia, a fim de iluminarmos a nossa própria compreensão, algumas dessas palavras cuja missão parece estar a fadigar e taçamos delas testemunhas insuspeitas da nossa maneira de ver. Tomemos, por exemplo, AMIZADE e demostremos ao trabalho de raciocinar.

Porque se vai perdendo, cada vez mais, o sentido da amizade? Raro se torna encontrar pela vida fora um número, ainda que restrito, de amizades sólidas, não daquelas amizades geradas pelas conversas de café, pelas afinidades clubistas, cinematográficas ou políticas, daquelas que não resistem à mais míngua divergência, das que não têm, por base, um *punhado*, por pequeno que seja, de afinidade, espiritual, de camaradagem sã, de respeito fraterno, de espírito de sacrifício ou abnegação.

Contactando largamente com os meios onde a amizade é substituída por uma máscara hipócrita de sorrisos bem afivelados, de cumprimentos lisonjeiros mas insinceros, onde a capa do verniz social encobre as faltas de lealdade e as incorrecções, onde a amizade é uma palavra sem qualquer significado, por inexistente e incompreendida, é que verificamos com a maior mágoa como os sentimentos mais nobres estão a ser adulterados pelo rodar implacável dos tempos.

E medito longamente e pergunto, em vão, se o homem, em vez de se tornar melhor com o progresso, se transforma egoisticamente numa crisálida inabordable, se ensimesma numa torre de marfim que cada um constrói para se isolar... Será, também, que o homem deixou de necessitar da camaradagem franca, leal e íntima dos outros homens?... Será que o homem perdeu a confiança no seu semelhante e se prepara para morrer espiritualmente, entrando agora nos agónicos instantes do isolamento?... Ou, pelo contrário, sentir-se à tal forte que já não creia senão em si próprio, ou será que a sociedade lhe criou problemas insolúveis e o homem já não compreende os outros, ou não tem tempo para os compreender ou apreciar, por atarefado que está com os seus próprios problemas?... Ou então o homem teria perdido a necessidade de amar e de confiar nos outros outros homens como seus irmãos e não como seus rivais?... Ou ainda, que se quebraram todos os laços de fraternidade?... Não sei! Não sei! Não sei! Não sei! Não sei por que caminho seguir, senhores meus, neste labirinto dedaloso e intrincado de interrogações, às quais não sei se obterei resposta cabal...

Há por ventura razões, e fortes, que determinam este afrouxamento das relações humanas no panorama social da nossa época. E elas poderão talvez, encontrar-se no desenvolvimento sempre crescente do número, nas guerras com todo o seu trágico cortejo de dores, de crimes, duma justiça por vezes duvidosa, de ódios que se acendem nas raças em desavença, de afastamento dos povos, da descrença nos sentimentos humanos que, em nome dum direito qualquer, chacinam irresponsáveis e imolam inocentes; a época de transição em que vivemos, a velocidade louca que nos leva sempre em frente, por cima de toda a folha, e não nos dá tempo de raciocinar capazmente, o desconhecimento do chão que se pisa, as dúvidas sobre as ideologias que pululam, messiánicas e todas capazes de resolver os problemas do homem, sem todavia resolverem coisa nenhuma e aumentarem muito mais a confusão, a insegurança sobre as nossas próprias possibilidades, a anarquia entre o gosto e a criação, são todo um longo historial de factores que predominam na razão do tal desvirtuamente de carácter que se verifica.

(Continuação na 2.ª página)

## Realiza-se no sábado, 30, o Festival de Nataçao na Piscina

O Centro da Mocidade Portuguesa de Espinho, promove na Piscina, no próximo sábado, 30, pelas 16 h., um interessante Festival de Nataçao destinado a meninas e rapazes que residam efectiva ou eventualmente em Espinho e não estejam inscritos em qualquer associação de Nataçao ou clube que possua tal secção.

O Festival abrirá com um desfile dos concorrentes, seguindo-se provas de Nataçao para meninas e rapazes, estafetas e exercícos de salvamento.

Na 2.ª parte terá lugar um Concurso de traje para piscina ou praia, para meninas, divididas em 3 categorias: até aos 12 anos e dos 12 em diante. O Júri é constituído por senhoras.

A 3.ª parte será preenchida por uma demonstração de nataçao rítmica por 2 gentis meninas. Seguir-se-á um concurso de saltos dos 10 e 6 metros.

A Festa encerrará com um número de interesse - «O TRAJO DE BANHO ATRAVÉS DE VÁRIAS ÉPOCAS», a cargo de filiadados do Centro de Nataçao n.º 11 da Mocidade Portuguesa - Espinho.

Neste Festival de Nataçao, que está a despertar o maior entusiasmo entre os rapazes e meninas de Espinho e da colónia balnear, estarão em disputa diversos prémios oferecidos pela Comissão de Turismo e Fábrica «Luso-Celuloide».

A inscrição é gratuita.

## O Eterno Problema das Passagens de Nível

Cansa falar uma, duas, muitas vezes, num problema agudo, focar-lhe os aspectos mais graves, sugerir um remédio provisório, ao menos, e ver persistir no erro continuamente, com tenacidade, com frieza, como se um todo se não fizesse de pequenos pormenores e o nome turístico duma terra se não fizesse de pequenas comodidades.

Temos abordado tantas vezes o problema das passagens de nível de Espinho. Temos pedido insistentemente à Companhia Portuguesa um pouco de colaboração a bem dessa maldorada palavra que se chama Turismo.

Pois a digníssima e enfadada Companhia ainda não se dignou pestanejar sequer sobre a razão ou sem razão dos erros que temos apontado.

Não é o tacto dela não ligar importância ao jornal que nos dá, até porque não pugnamos pelos interesses do jornal mas pelos da terra. É sim, pelo prejuizo sistemático que de há anos vem a causar a Espinho...

Sabendo-se que Espinho vive atrofiado pelas passagens de nível e que tão cedo não se resolverá esse problema, porque alguns arcaicos e saudosistas continuam agarrados à ideia de que se se mudar o caminho de ferro, Espinho desaparece do mapa, faça-se ao menos alguma coisa para atenuar aquele atrofiamento!

Não se deixem os combóios atravessados nas passagens de nível! Tenha-se um pouco mais de trabalho mas cortem-se as composições de molde a deixarem livres as passagens de nível. Isto para os combóios de mercadorias já que para os de passageiros não é possível, nem necessário se tornaria dado o pouco tempo de paragem.

Ora isto, francamente, não nos parece problema insolúvel nem é pedir o irrealizável. É exigir apenas um pouco de respeito pelos visitantes já que os naturais, de tão habituados que estão, já não dão por isso.

M. L.

## A Festa do Veraneante

Por motivo das más condições atmosféricas para a realização de festivais ao ar livre, foi adiada a anunciada Festa do Veraneante, que deveria ter-se realizado no passado dia 21, para a próxima semana, em dia a designar oportunamente.

## Tribuna Livre CONVERSANDO

Ainda não vão decorridos doze meses desde que, nesta mesma secção, abordei e comentei uma notícia que as Agências difundiram a respeito dum poeta brasileiro que afirmou ter condensado os Lusíadas por um processo chamado, se a memória não me atraiçoa, *supersonismo estético*.

Eu disse, então, que não acreditava na possibilidade dessa empresa, e admiti tratar-se duma *verânia* de qualquer maníaco.

Tenho, porém, que dar o dito por não dito, já que não estou habituado a malhar no erro como quem malha em ferro frio.

É que, e ainda pelo que leio, já se está a proceder à condensação de livros de vários autores americanos e ingleses tornando-os menos volumosos.

Isto li eu no «Debate» que comentava a notícia nestes termos:—

«Para se fazer uma ideia da condensação um sr. Martimeo Smith informa a respeito do livro de Melville, que «o estilo foi simplificado: certas passagens foram refundidas para ficarem mais claras, enfim, muitas palavras raras ou difíceis foram suprimidas, bem como tudo o que se revestia de carácter simbólico e místico.»

Não sei o que pensam disto os autores vivos, que queimam as pestanas e roem as unhas até ao sabugo para escreverem livros com mais de trezentas páginas e para não fazerem dessas páginas simples pastelões literários ou mostruário babilónico de palavras.

Eu é que se fosse escritor fazia tal barulho que ia tudo rasar. Já é de tremor quando os ensaístas ou críticos nos saem à rua de tesoura e cola e podam um livro de versos de qualquer autor como quem poda roseiras sendo leigo na matéria, quanto mais roubar (pois que é mais se não roubar?) o estilo, suprimir as ideias e os conceitos e banir-lhe as ideias místicas!

Ó céus! mas como é que a humanidade está tão desvairada! tão louca que nem vê as profanações e os sacrilégios que por aí se cometem!

Imaginem só o que será esse inimitável livro «As Aventuras do sr. Pickwick» se lhe tirarem uma vírgula só que seja?

E a «Guerra e Paz» de Tolstoi; e a «Madame Bovary» de Flaubert; e «A Taberna» de Émile Zola; e outras, tantíssimas outras obras primas da literatura, retalhadas em postas como pescada para filetes!

Em face disto, eu creio que o tal poeta brasileiro venha a cometer o crime de condensar os Lusíadas e só me resta gritar:—

Ó Camões, poeta imortal, levanta-te do túmulo e vem defender o teu poema da tesoura dos homens, pois nem nos mares tumultuosos da Índia, quando naufragaste, eles correram tanto risco de se perderem como agora...

Triste conclusão... Dolorosa meditação...

## REMODELAÇÃO MINISTERIAL

O sr. Presidente do Conselho apresentou ao sr. Presidente da República os novos membros do Governo, que já tomavam posse e são os seguintes:

Ministro da Presidência — Dr. Pedro Teófilo Pereira.

Ministro do Interior — Prof. Dr. Pires Cardoso.

Ministro da Defesa Nacional — General Júlio Botelho Moniz.

Ministro do Exército — Coronel Almeida Fernandes.

Ministro da Marinha — Comodoro Quintanilha de Mendonça Dias.

Ministro dos Negócios Estrangeiros — Dr. Marcelo Matias.

Ministro do Ultramar — Comodoro Vasco Lopes Alves.

Ministro da Economia — Engenheiro Ferreira Dias (que gerirá a Secretaria de Estado da Indústria).

Ministro das Comunicações — Engenheiro Carlos Ribeiro.

Ministro da Saúde e Assistência — Dr. Henrique Martins de Carvalho.

Secretário de Estado de Agricultura — Engenheiro agrônomo — Quartim Graça.

Secretário de Estado do Comércio — Dr. José Gonçalo Correia de Oliveira.

Subsecretário de Estado do Orçamento — Dr. José Pizarro Belega.

Subsecretário de Estado do Exército — Tenente-Coronel Costa Gomes.

Subsecretário da Administração

Ultramarina — Dr. Silva Tavares.

Subsecretário de Estado de Fomento Ultramarino — Engenheiro Carlos Abecassis.

Subsecretário de Estado da Indústria — Dr. João Ubach Chaves.

Continuam a ocupar os seus antigos cargos os seguintes membros do anterior Governo: ministros da Educação Nacional (Prof. Leite Pinto), Justiça (Prof. Antunes Varela), Finanças (Prof. Pinto Barbosa), Obras Públicas (Eng.º Arantes e Oliveira e Corporações (Dr. Veiga de Macedo); e os subsecretários da Educação Nacional (Dr. Baltazar Rebelo de Sousa), do Tesouro (Prof. Jacinto Correia), da Aeronáutica (Tenente-Kauza de Arrisga) e das Obras Públicas (Engenheiro Saraiva e Sousa).

A recomposição ministerial foi geralmente bem acolhida, quer pelos novos elementos que entraram para o Governo quer pela continuação dos que transitaram do Gabinete anterior pelos altos serviços que têm prestado à Nação.

Para nós, Espinhenses, é particularmente grato constatar a permanência dos sr. Dr. Veiga de Macedo e Eng.º Arantes e Oliveira nas pastas que com tanto brilho vem ocupando, pelos relevantes serviços que já prestaram a Espinho e pelo muito que a nossa terra e o País têm a esperar da acção governativa de S. Ex.ªs

(Continuação na 2.ª página)

## O Grupo «Os Amigos da Música» de visita a Barcelos

É já no próximo domingo que o grupo «Os Amigos da Música», dirigido pelo Maestro Joaquim Teixeira, fará a anunciada visita a Barcelos, visita que se está a rodear da maior expectativa.

Compõem este agrupamento os seguintes conjuntos musicais:— Tuna de Anta - Espinho Grupo Musical de Fiões - Feira Grupo Musical de Perosinho - Gaia Tuna Orfeão de Grijó - Gaia Banda dos B. Voluntários de Espinho Orfeão da Fábrica «Oliva» - S. João da Madeira.

O poeta José Fortuna Santos escreveu para esta Jornada uma engraçada poesia de saudação à «Senhora Dona do Cavado».

Esta iniciativa dos «Amigos da Música» bem merece ser realçada pela ligação de amizade e de propaganda que encerra.

## O festival folclórico de hoje em Espinho

É hoje, pelas 21 h. que se efectua no Parque «João de Deus» o grandioso Festival Folclórico, no qual participam 3 dos mais lídimos representantes do Folclore Minhoto que se têm distinguido em concursos realizados no País e no estrangeiro:

Grupo Folclórico «Dr. Gonçalo Sampaio», de Braga.

Rancho das Lavradeiras da Meadela.

Grupo Folclórico «Festada de Guimarães».

Os espinhenses e a colónia balnear não perderão, certamente, esta rara oportunidade que lhes é concedida de apreciarem, na Praia de Espinho, o Minho atraído do seu maravilhoso folclore.

# ECOS TRIPEIROS

Tracemos, desta vez, uma crónica fresca, pondo de parte doutrinarmos políticos ou sociais, que nem sempre agradam a quem escreve nem a quem lê

Falemos, por exemplo, de beijos...

Já vem do tempo dos nossos avoengos o enraizado costume de as damas se beijarem quando se encontram.

Vai uma amiga visitar outra e —zás: pespegam uma à outra dois beijos, um de cada lado das faces. Encontram-se na rua, a mesma coisa.

Conquanto este beijar, em grande parte, já esteja banido, ainda há muita jovem e muita senhora que se beijam quando se avistam e quando se despedem.

É um hábito anti-higiénico, posto que o beijo é transmissor de mil e uma doenças uma vez que a boca humana é portadora de milhões de micróbios.

Filosofemos, tadavia:

Para que se beijem as mulheres umas às outras? — Ainda se fossem beijos de homem para mulher e vice-versa (mesmo em plena rua, porque não?, era um cumprimento... como o delas), anti-higiénico por anti-higiénico...

Desde que fosse um cavalheiro e uma senhora conhecidos — novos ou velhos — bumba: uma beijou a outra? Há o beijo instintivo da mãe para a filha; e da filha para a mãe. Mas isso é um beijo diferente. — Agora... beijos de uma conhecida para uma conhecida, ou mesmo de uma amiga... com franqueza... não tem razão de ser.

Achar-se-lia bem que um amigo, encontrando outro, beijasse o homem nas bochechas, desse um beijinho de cada lado?... É de supor, assim, que uma mulher não sinta gosto algum em beijar outra, por mais amiga que seja dela...

Ou a lógica é uma batata... Está inveterado, no nosso País, este costume, quando um efusivo cumprimento de não, sincero, franco, representa mais cordelidade, mais amizade.

A sopeira beija a sopeira, a costureira beija a costureira, a dama da alta beija a dama da alta, e da baixa e do meio, etc., etc. — Não está certo. Acabe-se com o beijo entre os indivíduos do sexo feminino. Já não se usa. O cumprimento entre mulheres modernizou-se. Sigamos o modernismo, neste ponto: «boa dia», «boa tarde», «boa noite», um adeus, um apertar de mãos — e pronto.

O beijo entre mulheres é uma «exigência» da rotina, levada da breca...

Hildebrando Vasconcelos.

## Boletim de Sanidade AVISO

São avisadas todas as pessoas que, pela sua profissão, são obrigadas a comparecer na Subdelegação de Saúde de Espinho, nos termos das portarias n.ºs 13 412 e 15 184, e que até à data ainda não cumpriram aquela determinação, que se deverão apresentar até ao fim do corrente mês para cumprimento da lei, uma vez que a partir do próximo dia 1 de Setembro será feita rigorosa fiscalização.

Todas as pessoas abrangidas pelas portarias supracitadas que não apresentem o boletim comprovativo do exame sanitário, incorrerão nas sanções previstas no art.º 28.º do decreto 13 186 de 28 de Janeiro de 1927, que prevê para esta infracção a multa de 300\$00, não podendo exercer a sua profissão sem o respectivo Boletim.

## Registo Social Aniversários

**FEZ ANOS**, em 14 do corrente, o menino Ricardo Augusto Fernandes da Oliveira, filho do sr. Ricardo da Oliveira Pinheiro e nato do nosso estimado assinante sr. Alberto Fernandes Padro, ausente na Venezuela.

**FAZEM ANOS**, Hoje, dia 24, o sr. José Domingues Vilanova de Bastos, ausente no Pará, e a senhorinha Luíndia Rosa Henriques Alves, filha do sr. Joaquim Henriques Alves;

— Amanhã, dia 25, a sr. D. Maria Amélia P. Martins, esposa do sr. Mário Martins, de V. N. da Gata, e o sr. Narciso Gomes da Oliveira, filho do sr. Narciso Gomes Correira, ausente no Brasil;

— em 26, a sr. D. Castinha Barros Figueiredo, esposa do sr. Vicente Fernandes Tato, ausente em Matozinhos; a senhorinha Rosa da Silva Quintas, filha do sr. Manuel da Silva Paridilho, e o sr. Zacarias Ferreira Amorim, ausente no Estoril;

— em 27, a sr. D. Albertina da Oliveira e Silva, o sr. António Luis Fernandes Pina, ausente em Luanda;

— em 28, as senhorinhas Carmen, filha do sr. José Ferreira Campos, de V. N. de Gata, e Emília Gomes de Jesus, sobrinha do sr. Domingos José Alves, as sr. D. Maria Horácio, filha do sr. Carlos Vieira Júnior, D. Glória Pereira dos Santos Mandes, e D. Herminia de Sá Couto;

— em 29, as sr. D. Conceição Pereira Sango, D. Carmen Valente da Azevedo, esposa do sr. Eduardo Braga da Azevedo e D. Zilda Fernanda de Sousa Dias; as meninas Maria Nascimento, filha do sr. Américo Vieira Pinto, de Paços de Brandão, e Ana Rosa de Sá, filha do sr. Manuel Alves da Rocha, de Esmoriz;

— em 30, as sr. D. Maria Alice Francisca Alves, esposa do sr. João Leite Teuta, ausente em Matozinhos, D. Maria Georgina F. A. Mourão Bragança, esposa do sr. Antão Bragança, D. Maria Rodrigues Frutuoso, esposa do sr. Domingos Alves Pereira de Anta, e D. Arminda Pereira da Silva, esposa do sr. Manuel Alves Salgueiro; os meninos João Manuel, filho do sr. João Lourenço, e Joaquim Rodrigues Soares, filho do sr. Joaquim Ferreira Soares; o sr. Justino Rodrigues da Silva.

Com este incidente se pôs termo a tão grande barbaridade em Portugal, Maria José Resende

## Vende-se Quintinha em Silvalde

C/ 13 000 m2 de lavradio, pinhal e 4 casas a render 10,400\$00 anual. Preço 250 contos \$/ oferta. T. Covas R. do Almada 97 Porto.

## O Problema das Relações Humanas

(Continuação da 1.ª página)

Os sentimentos vão sendo atingidos a pouco e pouco. Gera-se a desconfiança. Nasce o isolamento. Avulta o problema de que nos estamos a ocupar agora.

Ver o problema desta maneira, coloca-lo visível perante a consciência adormecida da escala dos valores humanos, será bastante para se retroceder? — Não! De modo nenhum, nada de utopias ou pretensões impossíveis. Mas agita-lo, fazer dele uma razão dominante da nossa vida, reatar os laços humanos que prendiam os homens, fazer ressuscitar a palavra amizade, dar-lhe o conteúdo que já lhe está a faltar, é coisa que podemos fazer desde já, sendo sinceros, justos, amigos. Como fazê-lo opendo uma barreira ao fenómeno social, é assunto de outra conversa que esta vai longa e triste, cinzenta e agónica como esta tarde estranha de chumbo e sem brilho, em que a chuva cai suavemente a simbolizar a tristeza das minhas reflexões.

## Foi criado o Ministério da Saúde e Assistência e remodelados alguns subsecretariados

(Continuação da 1.ª página)

Por decreto-lei da Presidência do Conselho foi criado o Ministério da Saúde e Assistência, para o qual são transferidos os Serviços de Saúde Pública e de Assistência Pública, até agora dependentes do Ministério do Interior.

Pelo mesmo decreto, são criadas no Ministério da Economia as Secretarias de Estado da Agricultura, do Comércio e da Indústria, sendo extintos os cargos de subsecretário da Agricultura e do Comércio e Indústria.

Pronta a trabalhar na R. 31-473—telef. 506 Espinho, própria para máquinas ou reparações de automóveis.

Aluga-se no ângulo das ruas 7 e 22. Informa M. Fardilha - Silvalde.

LEDE, PROPAGAI E ASSINAIS O NOSSO JORNAL

# A EXTINÇÃO DA PENA DE MORTE EM PORTUGAL

Sob um céu toldado de Setembro, o ar está imóvel. Não corre uma viragem, não sussurra um murmúrio de aragem, respira-se um ambiente opressor e a aglomeração da população nas ruas torna o ar ainda mais abafado.

O ruído dos tambores, o toque anunciador dos clarins, o tropear da cavalaria as cintilâncias e reflexos das pratas e outros metais que ornavam os animais à doce claridade da tarde expirante dava a tudo um encanto ignorado, que por minutos fazia esquecer o momento alítilo que se atravessava. O tumulto a exuberância, a gritaria, que tantas vezes indicam que a alma popular está contente e despreocupada nessa altura traduzia angústia e desespero.

Há desasosiego e inquietação pelas ruas e em especial na Praça dos Enforcados onde o povo ansioso se acotovelava. Sobre um chão tapizado de folhas d'or de canela que a quadra outonal tinha forçado a tombar, devotos madrugadores ciosos de obterem um canto favorável que lhes permitisse observar os mais pequenos pormenores do que se ia passar, esperavam já desde as primeiras horas matinais, quando escuro ainda, laivos de ouro cingiam a cinta do levante.

A estrada começa a brunir-se de luz, as névoas adelgaçam-se lentamente, uma aragem arrefecida bate no rosto tremeitado do povo, que apesar disso não desiste mas antes continua forçando a visão, como a querer vislumbrar à luz frouxa da manhã que despontava, a aparição do que, de coração contrito, esperavam.

As fisionomias apresentam-se austeras e pesadas. E só quando a tarde começava já a declinar repentinamente um silêncio profundo se impõe. Todos os olhares como que magnetizados se dirigem para o cortejo (triste cortejo) que, dum ângulo da rua, com desdenhoso esplendor e solenidade surge enfim, atravessando por entre as fileiras formadas pelo povo curioso.

À frente da cavalaria que de aspecto pouco jovial se apresenta, seguem, de mãos amarradas e cabeças caídas sobre o peito oprimido, alguns condenados que na força vão espíriar crimes cometidos. Quanto amargor em silêncio quantas horas de desalento vizinhas da loucura! Apesar de tudo o cortejo desta vez era bem menos numeroso. Tão grande barbaridade começava a cair em desuso.

Um a um todos os condenados se entregaram nas mãos implacáveis do carrasco que, lívido, por sua vez os oferece à força inclemente. O último desgraçado um moço de 22 anos apenas, surge de semblante impassível e aparentemente conformado. Após a execução, o seu corpo roxo e desfigurado é lançado por terra, mas de repente...

Milagre, Milagre, grita em uníssono o povo entre embaraçado e comovido de expectativa. Ao tentarem lançar para o coval que tantos corpos tinha já tragado o último condenado, notaram com mal disfarçado espanto e alvoroço, que o rosto se descongestionava. Lentamente, vai abrindo os olhos muito surpreendido, soltando ao mesmo tempo gemidos de dor.

«Milagre, Milagre, não quer Deus que o pobre morra», continua o povo a gritar com forte acento de convicção nas suas expressões. O carrasco, com o cigarro ao canto da boca e o chapéu carregado sobre a testa, a tudo assiste atônito e sem saber qual a iniciativa a tomar, deixa transbordar livremente a veracidade daquele povo tão sentimental que logo decide transportar o mísero, com o corpo tão cravejado de lancinantes dores, para o hospital mais próximo, a fim de lhe darem alívio para o seu mal, a fim de satisfazerem a vontade de Deus que a vida queria poupar àquele desgraçado.

Uma vez aí, foi com o maior zelo tratado, dizendo-se no entanto que, às lesões sofridas, veio a morrer algumas horas depois. Mas o povo não acredita nessa possível verdade e logo tece o lenda. Não, o enforcado não morreu. Ao coval foi lançado sim um corpo mas o de um homem que, vitimado por forte doença, havia falecido naquele mesmo dia no hospital. A vida do enforcado foi ainda longa muito longa, vida essa que ele levou a redimir todos os seus crimes, todas as suas faltas e espalhando o bem e o conforto por todos os que dele careciam.

Estávamos então em 1789 e desde esse cair da tarde inesquecível para sempre a Praça dos Enforcados ficou mergulhada num imperturbável silêncio somente propício à contemplação e às meditações. Hoje esse terrível lugar, então denominado Praça dos Enforcados, caído na solidão em que tudo se afunda com os que morrem, adormecido sob a luz no grande silêncio que a embala e que parece feito de paz, só pode ser agradável aos que alguma afecção dedicam aos tempos idos e gostam de recordar as páginas dramáticas mas vitoriosas do passado.

Com este incidente se pôs termo a tão grande barbaridade em Portugal, Maria José Resende

## Uma curiosa Exposição de Trabalhos dos Alunos da Escola Industrial e Comercial de Espinho

Com a presença das autoridades locais, Director e Corpo Docente, inaugurou-se ontem, na Escola Industrial e Comercial de Espinho, uma interessante exposição de trabalhos dos alunos do ciclo preparatório daquele estabelecimento.

O certame, que se divide em 2 secções principais, Desenho e Trabalhos Manuais, é digno de ser admirado e comentado. Por ele se pode ver o desenvolvimento artístico dos jovens alunos, muitos dos quais a evidenciar possibilidades e tendência artísticas notáveis e avaliar de certo modo o espírito pedagógico e o cuidado postos na formação evolutiva do aluno.

A falta de espaço inibe-nos de traçarmos um mais dilatado comentário àquela meritória realização, mas no próximo número não deixaremos de focar de novo para que os nossos leitores dela tenham uma ideia mais exacta. Isto, já se vê, para aqueles que não tem possibilidade de ir ver porque nos outros aconselhamo-los a fazerem uma visita ao certame que não darão o tempo por mal e por que.

E uma exposição que interessa não só a todos os jovens estudantes como ainda a todos os pais. Nisso, se mais não houvera, já estaria uma larga parcela de proveito.

## Defesa de Espinho

Vende-se no Pavilhão Reis e nas Tabacarias do Café Moderno, da Praça e do Salão Azul.

LEDE, PROPAGAI E ASSINAIS O NOSSO JORNAL

## Registo Social

### Partidas e Chegadas

—Duma estância formal, onde estava em tratamento, regressou o nosso Director sr. Benjamim da Costa Dias;

—Das termas de Chaves (Trás-os-Montes), onde estava a fazer o seu habitual tratamento, regressou à sua casa no Porto, o sr. estimado assinante sr. Manuel Custoso de Castro, distinto professor aposentado que exercitou o magistério durante largos anos no nosso concelho;

—Fixou residência nesta vila o nosso estimado assinante sr. Roberto Soares Alves, de S. Paio de Oleiros;

—Seguiu para Lisboa, a fim de embarcar para Luanda onde vai residir, o sr. Alfredo Casal Ribeiro, que se faz a acompanhar da sua esposa sr. D. Maria Alice Paizoto;

—Temos visto, entre nós o sr. Armando Crespo da Empresa Espinho-Prata, antiga concessionária do Castro.

## Despedida

Alfredo Casal Ribeiro e sua esposa Maria Alice Paizoto Casal Ribeiro tendo partido para Luanda e na impossibilidade de se despedirem pessoalmente de todas as pessoas amigas fazem-no por este meio.

## Realiza-se no próximo domingo, 31, o Concurso de Construções na Areia

O Concurso de Construções na Areia, iniciativa do «Diário de Notícias», tem lugar no próximo domingo, 31, pelas 11 h. na Praia Azul, estando em disputa diversos e valiosos prémios.

## Circo Maravilhas

E treou-se entre nós o Circo Maravilhas, com um escolhido programa de atrações internacionais.

## Perdeu-se

Um alfinete de senhora com pedras finas. Graças-se quem o entregou na Redacção deste Jornal, A R. 19-n.º 62.

## Novamente, o Caso da Propaganda no Gerez

A propósito deste assunto, re-cabemos do sr. Joaquim Fernandes Tato, mais a seguinte carta: «Senhor Benjamim da Costa Dias

Mais uma vez venho roubar-lhe precioso espaço do seu jornal, mas a força das circunstâncias assim me obriga e por isso, antecipadamente me considero agradecido.

## Propaganda de Gerez

Tudo o que aqui tenho dito sobre a falta de propaganda nas termas do Gerez, foi observado pessoalmente por três espinhenses: Joaquim Fernandes Tato, Filipe Vité e Cassiano Marques. Contudo, tenta-se baralhar coisa tão simples, como se fácil fosse destruir a verdade dos factos. Com este fim, aponta-se, no número de 27 p. p. um ofício, dimanado da Comissão de Turismo do Gerez, que é assinado em nome do presidente, pelo sr. António Monteiro Teixeira Junior, que nem vogal é da referida Comissão — mas sim um empregado, ou seja o mesmo que nos disse que, a propaganda de Espinho, de 1958, ainda não tinha chegado. Foi isto que o sr. Monteiro disse e nós pessoalmente verificamos, razão porque tomamos as providências necessárias. Em carta escrita ao presidente do Turismo do Gerez, pedimos esclarecimentos sobre tão flagrante contradição, mas, apesar disso se ter dado há largos dias, não nos chegou ainda qualquer resposta. Talvez o silêncio seja de ouro...

Apesar de tudo, dar-me-ia mais satisfação se fosse esclarecido onde parava a propaganda que se diz ter ido em Abril de 1958.

Aqui fica pois mais este esclarecimento que irrevogavelmente é o último. Com subida estima, JOAQUIM FERNANDES TATO.

**PINTO DE MAGALHÃES, L. DA**  
BANQUEIROS  
CAPITAL E RESERVAS: Cinquenta e dois milhões de escudos  
PORTO—Rua Sá da Bandeira, 53—Telef. 20133 (P.P.C.) 7 Linhas  
LISBOA—Rua do Ouro, 95—Telef. 366056 (P. P. C.) 5 Linhas  
AMARANTE • ARCOS DE VALDEVEZ • PÉNICHE • FÁTIMA  
Correspondentes no Rio de Janeiro:  
**PINTO DE MAGALHÃES, L. DA** - Rua do Ouvidor, 86

faça render as suas economias depositando-as em  
**PINTO DE MAGALHÃES, L. DA**  
BANQUEIROS  
Todas as operações bancárias

Docturn  
João de Deus  
A...  
que se fi  
sua realizaçã  
Fest v  
cabo no Pa  
pela Comi  
buscando o b  
afugentand  
que ao mesm  
assistir.  
No...  
pesar do ma  
teve motiva  
de quem  
A...  
profusa e pro  
um aspect  
gestivo, de  
impressão n  
conjuntos to  
Corais Arou  
(Arouca)  
em e Dançar  
ndão», atingi  
constituíd  
n.º 1  
agradá  
de fol  
conjuntos foi  
agradou a  
caloroso  
e varia  
suas danças  
de artificia  
da pelo ma  
maís condiçõe  
outra  
o Festiva  
como ensaio  
ões em local  
que «João de  
Dr.rade Sá  
Nacionalista  
—Dentes e Dentos  
consertos de  
ese dentária  
Partos e  
Médica.  
Rua: Todos os  
dias 5 às 20 h.  
Ainda ibição na  
villinho do  
«alço»  
Não car-se em vigor  
direite a profib  
ção de lgo» dentro  
da vila de com excepção  
das zonas extremos  
norte e nada no no-so  
jornal, trade na pre  
ença de descalços até  
meio-tral, anomalia  
que o bom nome  
da Esp  
estância de  
turismo.  
Impo  
toridade po  
licial rigorosamente  
no cumprimento  
dos encon  
tramos de  
oca banear,  
de form  
de descalço»,  
desse par  
pleto do amb  
iente es  
SIM, NHORA...  
V. precisa mais  
o ou me  
só neces  
a «CASA  
DAS  
lem-lhe a  
desejar, a  
pinho, das  
INAS DE  
USCH».   
"TRIC  
ática «SU  
e executa  
"CAS  
"CAS  
19. cor  
BO  
Serviço  
farto  
farto  
2.ª febr  
3.ª  
4.ª  
5.ª  
6.ª  
Sábado

A Festa das fábricas

Ocorreu com a maior animação, provocando o maior interesse na assistência, a Festa das Fábricas, que o Sporting de Espinho levou a efeito no Campo da Avenida, na tarde do transacto domingo, com o patrocínio da Comissão de Turismo. Oaram a ela a sua colaboração as seguintes fábricas do nosso concelho: Progresso, Fofreira, Corfi, Hércules, Luso-Celuloide e Herva.

Fôram os seguintes os vencedores das diversas provas efectuadas: Ginástica das bicicletas. Castódio Manuel Oliveira da Costa (Corfi); corrida de sacos, Ernesto Rodrigues da Silva (Hércules); corrida das 8 pernas, Rogério Aluai e Domingos Gonçalves Rocha (Luso-Celuloide); corrida de acaes, Alvaro Leite Trinta (Luso-Celuloide); corrida de andas, Manuel Moreira Mano (Progresso); luta de tracção, equipa da Fofreira; prova negativa de bicicletas, Abel Teixeira da Conceição (Hércules); luta de travesseros, Américo da Rocha Guimarães (Luso-Celuloide); corrida de cântaros, Fernanda Gomes Fernandes Tato (Progresso); corrida de ovos, Alzira Gomes Arelas (Herva).

Rosa Fernanda Rodrigues do Couto, (Corfi), foi proclamada Rainha das Fábricas. As fábricas Progresso e Luso-Celuloide foram as que conquistaram mais pontos, sendo atribuída a primeira a Taça «Câmara Municipal» e a segunda a Taça «Comissão M. de Turismo».

Falta de Espaço

A premente falta de espaço que nos aflige, obriga-nos hoje a não inserir os anúncios da 4.a página, pelo que pedimos desculpa aos nossos anunciantes.

O Teatro do Gerifalto em Espinho

Na próxima 4.a-feira, 27, pelas 22 h., apresenta-se no palco do Cine Teatro do Casino de Espinho o Teatro do Gerifalto, notável conjunto teatral lisboense dirigido por António Manuel Couto Vianna, com a peça de Alfonso Castellão — OS VELHOS NÃO DEVEM NAMORAR, servida por um escolhido elenco artístico do qual se sobressaem Rogério Paulo, Luis Horta, Mário Pereira, Maria Albergaria, Rosina Rego, Moraes e Castro, etc.

Por certo que o público espinhense não faltará à apresentação da Companhia de Teatro do Gerifalto, que tem conquistado os aplausos unânimes da crítica e do público.

O que há hoje:

Piscina:— Aberto ao público durante o dia. No «Bar», chá dançante a partir das 17 h.

Cinemas:— No Teatro S. Pedro e Cine-Teatro do Casino-Sessões às 15.30 e 21.45 h.

Casino:— No Salão Nobre:— Baile a partir das 22 h. Sessão de Variedades às 0,15 h. No «Restaurante-Dancing»- Baile até às 4 h. da madrugada. Variedades às 0,45 e 2,15 h.

O Nosso Café:— No Salão Nobre, chá dançante a partir das 17 h.

Parque «João de Deus»:— Às 21 h. Festival Folclórico.

«Courts» de Ténis do Parque «João de Deus»— Encerramento de Torneio da Costa Verde.

Concurso «Miss Praia de Portugal-Vitapointe»

Amanhã, 2.a-feira, pelas 21,30 h., no Salão de Festas de «O Nosso Café», será apresentado um grandioso programa rádio-publlicitário do Cliper Musical, constante de uma aliciante sessão de Variedades, com Tristão da Silva e outros consagrados artistas internacionais; de diversos e curiosos concursos com prémios no valor de milhares de escudos.

A nota mais emotiva da Festa é constituída pelo grandioso Concurso «Miss Praia de Portugal-Vitapointe», que dá direito a estadia em Paris de 3 meses a filmar, com ordenado e todas as despesas pagas.

Vendem-se os Seguintes Prédios

O prédio da rua 13 n.o 89 a 93 com posto de R/chão e 1.o andar.

O prédio da rua 2 n.o 631 a 635, composto de R/chão e 1.o andar.

Uma casa térrea, sita na esquina das ruas 2 e 27.

A Pensão Beira-Mar, sita na esquina das ruas 21 e 6.

O Restaurante Rainha Santa, junto à estação da C. P. e Casino.

Uma casa térrea com quintal, sita na rua 1.

Uma casa térrea com quintal, sita na esquina da rua 9 e 26.

Um palheiro sito na rua 11.

Terrenos com casébres em ruínas sitos na esquina da rua 28 e 62.

Um terreno de mato e pinheiros, situado em Esmojães.

Aceitam-se propostas e dão-se informações na Garagem Sousa, Confeitaria Júlia e Restaurante Rainha Santa.

NECROLOGIA

Joaquim Casimiro da Silva

Em aditamento à notícia inserida nesta secção e no número precedente, temos a acrescentar:

Joaquim Casimiro da Silva que era irmão dos finados António e Jeremias da Silva Quintas, e do sr. Adão da Silva Quintas, ausente em Moçambique, era um patriota e um baírrista dos mais dedicados á sua terra natal.

Antes de ir para o Brasil pela 2.a vez, fixando se no Rio de Janeiro (ainda adolescente tinha estado algum tempo no Pará) foi elemento dos mais afeiçoados do «Clube Alegre Mocidade de Espinho» de cujo célebre corpo cénico era infatigável e competente ponto.

Ao lado do Director deste semanário, Joaquim Casimiro lutou abnegadamente pela consolidação e engrandecimento da colectividade que tão benéfica influência exerceu no espirito da mocidade espinhense de há algumas décadas atrás e a cujo quadro social e corpos gerentes chegaram a pertencer os dres. Manuel Laranjeira, Joaquim Pinto Coelho, António Augusto de Castro Soares; prof. e mais tarde senador da República, Santos Pousada; prof. Marcelino José de Oliveira e Silva e tantos outros valores locais, dos quais já restam poucos sobreviventes, alguns ainda ocupando posição de relêvo nesta Vila.

Esquecer essa particularidade de Joaquim Casimiro era uma falta que o autor destas linhas que o teve como dedicado colaborador, não podia cometer sem trair a sua consciência.

Joaquim Casimiro quis mais uma vez sentir o ambiente ac lhedor do torrão natal mas isso se opôs a doença que já o minava e de que veio a succumbir.

Paz á sua boa alma para quem vai o nosso modesto preito de sincera homenagem.

Agradecimento

A Família de Celeste Alves Pinto na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer panhorada, a todas as pessoas que de qualquer modo manifestaram o seu pesar no doloroso transe da perda do seu ente querido.

LEDE, PROPAGAI R ASSINA! O NOSSO JORNAL

O Espectáculo da Companhia de Teatro «Comediantes» de Lisboa

A Sociedade Turismo de Espinho proporcionou ao público local e colónia balnear mais um espectáculo de bom teatro, desta vez a cargo da Companhia «Comediantes», de Lisboa.

No seu Cine-Teatro teve lugar na noite da transacta 4.a-feira a representação da peça de Costa Ferreira-«Quando a Verdade Mentete», que se situou dentro do melhor nível artístico, merecendo calorosos aplausos do público os interpretes Brunilde Jádico, Alves da Costa, Augusto Figueiredo e Maria Laurente.

Aplaudimos mais esta iniciativa da actual Empresa do Casino de trazer até nós manifestações do nosso mais representativo do teatro, incitando-a, por outro lado, a prosseguir na sua louvável camponha.

Tuna Musical d'Anta

34.o aniversário

Comemora-se hoje o trigésimo quarto aniversário da Tuna Musical de Anta.

Para assinalar o facto realizam-se as seguintes cerimónias:—

As 10 horas missa em sufrágio dos sócios já falecidos. Após a missa far-se-á uma romagem ao cemitério onde se lhes prestará recolhida homenagem sendo depositado um ramo de flores na essa simbólica.

As 16 horas haverá concentração de sócios e colaboradores para uma merenda de confraternização.

A encerrar este dia festivo, um momento musical.

E de esperar a maior concorrência dos sócios e amigos daquela Tuna, pois 34 anos de existência, para qualquer colectividade que seja, é sempre uma data feliz e de festejar.

Bandeiras em todos os géneros, bordadas a ouro, ou matiz ou em pintura a óleo. Toda e qualquer obra religiosa ou civil. Preferir o Atelier de Fiação—Idalina Nunes—Tel. 53

O Festival Nocturno

A espina que se fez sentir na realização do Festival Nocturno do Parque «João de Deus» foi o brilho que se apresentou ao mesmo tempo, o de quem ali se desloca.

A iluminação profusa e pelicromática, um aspecto verdadeiramente sugestivo, deixando a impressão no público.

A exibição de conjuntos folclóricos—«Corais Arouqueses» (Arouca) e «Como Eu e Dançam em Paganão», atingiu nível de agradavel folclore. O conjunto foi o segundo a agradecer ao público, dando calorosos aplausos a suas danças.

A sensação de artifício foi muito dada pelo mau tempo.

Afectadas condições atmosféricas ou outra falha de tempo, o Festival Nocturno como ensaio para novações em local ideal como «João de Deus».

Dr. Frade Sá

Médico Dentista — Doenças e Dentes com aparatos de urgência e dentária — Cir. Partos e Elett. Médica. Rua 19. Todos os dias das 6 às 20 h.

Ainda habitação na vilainho do «palço»

Não obstar-se em vigor desde doite a proibição do «palço» dentro da vila de com excepção das zonas extremas norte e sudeste no nosso jornal, tomado na presença de descalços até mesmo natural, anomalia que só o bom nome de Espinho estância de turismo.

Impõe a autoridade policial se rigorosamente no cumprimento lei, principalmente nos encontramos em época balnear, de forma apé descalços, desapareço do ambiente espi.

SIM, MINHORA...

V. Exceção mais comprido ou medida de lá só necessita de dois a "CASADAS" e "CASA DAS Lãs" e a quantidade desejar, a peso.

Agente Espinho, das afamadas "Lãs DE TRICBUSCH", agora confica "SUPER BUNE" executa todos os "CASADAS" e "CASADAS", na Rua 19, com que 142.

BONSERÇOS

Farmácia Serviço

Farmácia Serviço

2.a feira - Farmácia

3.a - Farmácia

4.a - Farmácia

5.a - Farmácia

6.a - Farmácia

Sábado - Farmácia

No Porto, frequente o melhor restaurante, o Restaurante do Centro Transmontano. Serviços de Restaurante e Snack-Bar. Salão de Chá com Parque Infantil. Serviço de Banquetes, em Sala independente. Preços normais. No coração da cidade, no 8º andar do Palácio Atlântico (4 elevadores). Telef. 32302. (Uma Casa da Organização Hoteleira de ANTONIO FRAGATEIRO).

Externato Académico DE OLIVEIRA DE AZEMEIS (para ambos os sexos) 1.º, 2.º E 3.º CICLOS Cursos Complementares de Letras e Ciências PENSIONATOS MASCULINO E FEMININO Directora: Maria Adília Alegria Martins TELEFONE N.º 76 As aulas reabrem em Outubro e as matriculas devem ser feitas até 13 de Setembro. Peçam prospectos com resultados de exames e condições de admissão

### Cine-Teatro do Casino

Programa de 24 a 31 de Agosto de 1958

Hoje, Domingo, 24 — às 15.30 e 21.45 h. — *Esta Noite ou Nunca* — Realização de Joe Pasternak em Cinemascope, com Jean Simmons, Paul Douglas e Anthony Franciosa. (Para maiores de 17 anos).

Amanhã, 2.ª-feira, 25 — às 21.45 h. — *A Melhor Sentença* — com Bing Crosby, Igor Stevens e Mary Fick t Drama.

No Palco: *Variedades*. (Para maiores de 17 anos).

3.ª-feira, 26. — às 15.30 e 21.45 h. — *Rua Principal* — com Betty Hutton, Dana D. Lee, José Suarez, e Yves Messard. (Para maiores de 17 anos).

4.ª-feira, 27. — às 22 h. — Representação da peça de Alfonso Castelló — *Os Velhos Não Devem Namorar* — pela Companhia de Teatro do Gerifalto, de Lisboa.

5.ª-feira, 28. — às 15.30 e 21.45 h. — *A Flor do Pântano* — Em Cinemascope e Technicolor, com Debbie Reynolds, Leslie Nielson e Walter Brennan. — No Palco: *Variedades*. (Para maiores de 17 anos).

6.ª-feira, 29. — às 21.45 — *Entre a Terra e o Céu* — Realização de Michael Bloum, com Jack Hawkins e Elizabeth Sealars. (Para maiores de 12 anos).

Sábado, 30. — às 15.30 e 21.45 h. — *O Estudante Mendigo* — Em Superscope e Technicolor, com Gerhard Riedman e Waltrant Haas. (Para maiores de 17 anos).

Domingo, 31. — às 15.30 e 21.45 h. — *A Casa dos Segredos* — com Michael Craig, Barbara Banzie e Barbara Bates. (Para maiores de 17 anos) Oficial.

#### Bem haja quem faz bem

A sr.ª D. Helena Dias de Sá, esposa do nosso amigo sr. António dos Anjos, importante industrial em Caracas, Venezuela, e irmã do nosso Director, não esquecendo as dificuldades por que passam as instituições e os pobres da sua terra, mandou distribuir, entre outros, os seguintes donativos:

A S. C. da Misericórdia de Espinho, 3.000\$00; à Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho, 1.000\$00; à Banda de Música da mesma Associação, 1.000\$00; aos pobres protegidos do nosso jornal, 1.000\$00; ao Centro de Assistência Social de Espinho (Cantina), 1.000\$00, mandando ainda determinadas quantias a várias pessoas envergonhadas, e do seu conhecimento.

Gestos desta natureza, embora possam contrariar as pessoas que os praticam, sendo do nosso conhecimento, não podem deixar de registrar-se neste jornal, para incentivo a muitos filhos de Espinho, residentes fora do torrão natal e que, tendo possibilidades, nunca se lembram dos que na sua terra precisam. Bem haja, pois, a generosa benfeitora, que não é a primeira vez que dá mostras da sua generosidade, que Deus continue a protegê-la e bem assim a seu dedado marido.

#### Vende-se Casa

VILA CARDOSO

Rua 21 N.º 840 c/ jardim e quintal. Falar: Café Gil-Espinho.

#### Passa-se

Casa Xabregas-Espinho

Ótimo estabelecimento que serve para qualquer ramo de negócio com 3 montas para a Rua 18 e 3 para a Rua 23

Ruas 18 n.º 687 e 23 n.º 429 Telefone 222-Espinho

### Legião Portuguesa Defesa Civil do Território

A salvaguarda dos bens morais e materiais da Nação constitui dever sagrado para todos os portugueses e, porque assim é, obrigação se torna para todos o conhecimento perfeito de, em casos de emergência, saber como dever empregar o seu esforço na quota parte que lhe venha a competir na missão de se salvar, salvar a sua família e o seu semelhante e de evitar o pânico.

O esforço tem que ser organizado, porque a D. C. T. não se coaduna com a improvisação, por melhores e mais arregaçados que sejam os sentimentos de altruísmo, abnegação e humanitarismo. Daqui o estabelecimento de disposições legais, de que derivem os indispensáveis planeamentos.

D. C. T., a colaboração de cada um para a protecção de todos nós!

#### Sabe como socorrer pessoas com grandes queimaduras?

Teuna prático este princípio básico — Há mais coisas a não fazer do que a fazer.

— Não aplique água ou gorduras.

— Aquiete o paciente, deitando-o.

— Não limpe as queimaduras.

— Tape as queimaduras com um penso seco. Improvise-o com o que tiver à mão.

— Dê bastantes líquidos ao doente. Alcool, não! Se ele estiver em estado de choque, não lhe dê nada a beber.

#### NÃO ESPERE PARA AMANHÃ! INSCREVA-SE, IMEDIAMENTE, NUM CURSODAD.C.T.I

Em 1957, em todo o País, inscreveram-se 10 018 pessoas. Em 1956 o número de inscrições foi de 6.668. Notou-se um apreciable aumento, é certo. Mas não é suficiente. É necessário que toda a população, quanto antes, dê a sua colaboração, para que a D. C. T. possa cumprir, plenamente, a sua missão.

#### Pagamento de Assinaturas

Pagaram ou mandaram pagar as suas assinaturas referentes ao ano corrente (ano completo), além dos já mencionados, mais os seguintes estimados assinantes a quem ficamos muito gratos:

Manuel Domingues de Oliveira, do Rio de Janeiro Brasil; Francisco de Matos, de Rio de Janeiro Brasil; Manuel Alves de Oliveira, de S. Paulo Brasil; Comendador Joaquim da Silva Cardoso, do Rio de Janeiro Brasil; Aurélio de Espírito Santo, do Brasil; Benjamin Rodrigues d' Oliveira, de Caracas-Venezuela (envio por avião); Fernando Vitor Pereira, de Luanda Angola (1.ª Sereste por avião); Alcino Bastos Maia, Grupo Columbófilo de Espinho, Dr. José A. Marmelo e Silva, Hermínio d'Almeida Cardoso, Mário Duarte dos Santos Ramos, Fausto Tavares Martins, José de Sousa Marques, todos de Espinho; Henrique Ferreira Pedro Junior, de Gondomar; José António P. de Menezes, de Silvalde; Dionísio da Costa Guimarães, Tuna Musical de Anta; Benjamin de Oliveira Félix e José Gomes Pinto Júnior, todos de Anta.

#### Calista

Na Rua 19, Barbearia Fausto, Telefone 234 e Barbearia Silva, Telefone 634 está a prestar os seus serviços com muito agrado da clientela, um abalizado calista.

#### Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho.

Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

### Correspondências

Paços de Brandão

DE FÉRIAS

18/8/958

Encontra-se nesta freguesia de onde é natural o Revrendíssimo Dr. Padre Romim em gozo de umas merecidas férias, Padre Congregação do Espírito Santo de Braga. Também se encontra a gozar as suas férias o Mer. Jutz de Direito, Alberto Leite Ferreira também natural desta localidade, e residente na sua casa de Romeão. Aos dois ilustres conterrâneos, umas férias cheias de felicidades.

#### Como Elas Contam E Dançam em Paços de Brandão.

Este grupo folclórico desta freguesia deslocou-se a esta Praia de Espinho na passada Quinta-Feira, com o grupo de Arouca e que agradaram plenamente à assistência.

O mesmo grupo de Paços, na Sexta-Feira, residência do Sr. Ferreira Alves desta terra também se exibiu com um grupo inglês e que foram aplaudidos pela assistência que era numerosa.

O mesmo serão, foi transmitido pela Televisão Portuguesa no sábado passado.

#### Incêndio

Na última madrugada de segunda Feira 11 de corrente, foram totalmente devoradas pelo fogo as duas fábricas de papel do Engenho Novo desta localidade, instalações ligadas de que eram inquilinos os Srs Manuel Marques Pinto e Artur Alves Ricardo. As fábricas situadas no fundo do lugar do Engenho Novo pertenciam à Sra. D. Maria do Céu Villar Pinto de Almeida Fernandes Os prejuízos são de grande monta, pois que ficou tudo destruído. Comparceram as Corporações dos Bombeiros de Espinho, Esmoriz Feira e Gata, mas nada poderam fazer em virtude de já estar em grandes proporções o incêndio. Ficou no mesmo muito maltratado um bombeiro da Feira.

No lugar da Póvoa desta localidade faleceu o Ex.º Sr. Henrique de Figueiredo, de 73 anos, pai da Ex.ª Sr.ª D. Ofélia de Figueiredo e sogro do Ex.º Sr. Carlos de Figueiredo, aqui estabelecido com barbearia já à bastantes anos. As nossas condolências.

#### Silvalde

UM ALVITRE

Numa das últimas semanas inserimos na nossa habitual correspondência, as contas da festividade aqui realizada em honra de N.ª S.ª da Boa Nova.

Do seu movimento, verificou-se um saldo positivo de esc. 1.145\$50, o qual irá ser aplicado em benefício da sua capelinha. Antes de tal se verificar, vimos sugerir, que a referida importância podia ser destinada à aquisição de uma sineta para a capela, uma vez que ali se vêm realizando actos de culto.

Sabe-se que o saldo é insuficiente para cobrir o custo da compra, mas poder-se-ia desenvolver um pedidório através da freguesia para esse fim, o qual certamente iria encontrar plena concordância por parte da população local.

Aqui deixamos expresso o nosso parecer e apelamos para a comissão cessante da festa, no sentido de dar viabilidade ao que acabamos de sugerir.

#### COM VISTA À CÂMARA

Em tempos, talvez estejam já decorridos dois anos, a nossa Junta ofereceu à Câmara Municipal de Espinho a casa de habitação anexa à escola, sua propriedade e outrora destinada a residência do professor local, no sentido da nossa edilidade adaptar a mesma residência a dois salões de aula, visto os existentes serem insuficientes para comportar o elevado número de crianças em idade de frequência primária.

Na altura, conforme aqui acentuamos, o gesto da nossa Junta mereceu o aplauso dos habitantes da freguesia, por reconhecerem que a deliberação foi, de facto, de incontestável utilidade pública.

Apesar disso, frise-se, a oferta a que nos reportamos não pode evitar a construção de um ou mais edifícios escolares, pois não faz sentido que Silvalde, a mais populosa das freguesias rurais do concelho, apenas disponha de uma escola, embora com quatro salões, mas que não satisfazem, convenientemente, as necessidades da terra.

Excluímos, é certo, a escola do bairro piscatório, que se destina aos pescadores e mesmo, pela sua desnhivelada situação em pouco ou nada pode servir a parte alta da freguesia.

Mas, voltando ao assunto — oferta da nossa Junta — estranhamos que a Câmara Municipal, decorrido tão longo lapso de tempo, e, mesmo, conhecedora das necessidades que há anos abundam na nossa terra, isto, no respeitante à falta de escolas, não haja ainda decidido em transformar a casa graciosamente oferecida em convenientes salões de aula. O assunto, pela importância de que se reveste, era digno de comentários mais desenvolvidos em face do alheamento ou desinteresse patenteado pela Câmara, se considerarmos, até, que a dívida

### VIDA DESPORTIVA

#### Hoquei em Campo

Efectua-se de 29 a 31 do corrente o Torneio Internacional

Por iniciativa da Académica de Espinho e com o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo, realiza-se no Campo da Avenida, nos dias 29, 30 e 31 do corrente, o Torneio Internacional de Hoquei em Campo.

Nesta importante competição desportiva participam, além do clube organizador, o Lamas, vice-campeão nacional da modalidade e a forte equipa espanhola do Casino da Corunha.

O calendário do torneio é o seguinte:

6.ª — feira 29. às 18 h Académica

— Lamas;

Sábado, 30. às 17 h — Lamas Corunha;

Domingo, 31. às 10.30 h. — Académica — Corunha.

#### A passagem por Espinho dos ciclistas da Volta a Portugal

Os ciclistas da 21.ª Volta a Portugal passaram por Espinho na etapa Gala VI seu, na tarde da pretérita 3.ª feira, sendo aclamados por densa multidão, que se comprimiu ao longo da R. 62, Av.ª 24 e outras artérias do percurso.

Eram 15.30 h. meia hora após a partida de Gala, quando os voltistas atravessaram a nossa terra, à média hora de 36 Kms. A frente do pelotão, distanciados cerca de 100 m., segulam os irmãos Alberto e Joaquim Carvalho, surgindo José Galquinhos com meio minuto de atraso.

Assim se resume a episdica passagem por Espinho dos concorrentes à 21.ª Volta a Portugal em Bicicleta, organizada pelo importante vespertino lisboeta «Diário Ilustrado».

#### Voleibol

#### Campeonato Regional da I Divisão

#### FINALÍSSIMA

Espinho 3 Lamas 1

A finalíssima disputada no Candal finalizou com o triunfo do Sporting de Espinho, que deste modo é o 2.º representante do Norte no Nacional a realizar em Lisboa.

#### Académica campeã da II Divisão Regional

Em jogo a contar para a última jornada do torneio, a Académica de Espinho no seu Rink de Patinagem, derrotou o Salgueiros por 3 1, denunciando inofismável superioridade.

A Académica é o brilhante vencedor do Regional da II Divisão, o que lhe dá direito à automática subida de divisão. O magnífico trabalho que os académicos da Costa Verde vêm desenvolvendo em prol do Voleibol Norteno teve agora a sua justa coroa de glória. É de esperar que a Académica, agora no convívio da divisão maior produza mais e melhor, prestigiando o mais possível a bela e salutar modalidade desportiva. Daqui em vlamos à Académica os nossos mais calorosos parabéns e sinceros votos de felicitades no tocante à sua Secção de Voleibol.

—Hoje, pelas 10 h., tem lugar o jogo em atrazo Académica S. Roque no Rink de Patinagem, sem qualquer influência para a posição privilegiada dos espinhenses.

#### Campeonato Regional de Juniores

Hoje, os clubes espinhenses realizarão os seguintes jogos: Académica jogará na Madalena com a equipa do Orfeão O Sporting no Campo da Avenida pelas 10 h., receberá a visita da Académica de S. Mamede

#### Hoquei em Patins

#### Campeonato Regional da II Divisão

Leixões 5 Académica 2

Em Matosinhos a Académica comprometeu as suas pretensões de subida à divisão maior deixando-se derrotar pela equipa da casa.

#### Torneio Popular de Futebol

Principiou a 2.ª volta do Torneio Popular de Futebol, promovido pelo Sporting de Espinho, o qual está a decorrer com o maior entusiasmo,

em causa já foi feita, se não induzimos em erro, no tempo do antecessor presidente da mesma.

Seja como for. A verdade é que o problema escolar da nossa terra carece ser olhado de frente e interpretado com a eficiência e objectividade de que o mesmo se reveste. E é para esse efeito, de oportunidade flagrante, atendendo ao período de férias em curso, que nos propusemos pedir a boa atenção da Ex.ª Câmara de Espinho, sabendo que o sr. Engenheiro Baptista não descure nunca os problemas de elementar importância que se desenrolam em todo o concelho.

E por que assim é, aspiramos que as nossas palavras sejam substancialmente de êxito absoluto e breve. — Confiamos...

### É preciso acabar com o esgarro na via pública

Porto, 5 de Agosto de 1958

Sr. Benjamin da Costa Dias, muito ilustre Director da «Defesa de Espinho».

ESPINHO

Bem haja a «Defesa de Espinho» por se manter vigilante no caso do pé descalço, origem de tantos males — morais e físicos — como exuberantemente foram postos em evidência durante uma campanha que já ultrapassa os trinta anos. Basta, pois, de complacências mutuas e que a lei, que detende o direito das gentes, se cumpra como é mister.

Outros males há a combater e entre os primeiros, o repugnante esgarro, mas, para que esse combate se faça com energia e persistência de modo a dar o resultado desejado, é necessário que se não perca tempo inútil batendo-se apenas na mesma tecla, que por tão batida, já enfastia e incomoda.

Reiterando os nossos cumprimentos à «Defesa de Espinho» e ao seu ilustre Director, subscrevemo nos

De V.

muito atentos e reconhecidos, António Emílio de Magalhães

— N. da R. — Estamos de pleno acordo e damos todo o nosso modesto apoio à sugestão da benemérita Liga Portuguesa de Profilaxia Social, tanto mais quanto já era nossa intenção encetar uma Campanha «pró proibição do repugnante esgarro na via pública».

— Pode pois a L. P. P. S. contar com a nossa desvaliosa colaboração em mais esta, como aliás em todas as iniciativas que visem a educação do nosso povo e a sua ascensão ao nível dos povos mais civilizados do Mundo.

#### Febre Aftosa

Estando o País a ser atingido pela febre aftosa, que põe em risco as principais espécies pecuárias nacionais (bovinos, ovinos, suínos e caprinos) ordeou a Direcção-Geral dos Serviços Pecuários o combate a tal flagelo, mediante o cumprimento dos seguintes preceitos de defesa sanitária:

- a) Declaração feita o mais rapidamente possível ao médico veterinário da área, ou na falta deste, na Câmara Municipal, dos casos da doença ocorridos em animais;
- b) Evitar o mais possível deambular com os animais;
- c) Evitar o abeberamento em bebedouros públicos;
- d) Não conduzir os animais a feiras e mercados, onde o contágio directo é muito provável, enquanto não melhorar o estado sanitário da região;
- e) Em caso da doença aparecer nos efectivos, seguir rigorosamente as recomendações do médico veterinário assistente;
- f) Por último e como elementar medida profilática, aconselha-se mandar proceder, quanto antes, à vacinação de todos os animais receptivos, isto é, os bovinos, suínos, ovinos e caprinos.

#### Polícia de Segurança Pública

SECÇÃO DE ESPINHO

Com o pedido de publicação no jornal de que V. Ex.ª é mui digno Director, tenho a honra de enviar a V. Ex.ª uma relação de achados na via pública que se encontram depositados nesta polícia à disposição de quem provar pertencer-lhe:

- Um casaco de malha de senhora
- um porta moedas c/ dinheiro
- um boné de criança
- quatro retalhos de riscado
- um chapéu de palha de criança
- uma caneta «esferográfica»
- uma carteira c/ dinheiro
- uma carteira em plástico c/ fotografias e um bi hete de identidade
- um molho de ateadores para sapatos

— Vinte escudos  
— uma echarpe de senhora  
— uma volta de fantasia.

A Bem da Nação  
Pel'O Comandante da Secção,  
António Augusto Patornilho  
Chefe.